



COMUNICADO

A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, no cumprimento do dever de informação de que se incumbiu, dando reporte do impacto da situação pandémica na instituição, divulga os eventos da semana de 17 a 24 de maio de 2021.

Nos **rastreios** coordenados pelo Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, foram testados na última semana, 32 profissionais, por teste PCR, tendo todos os testes sido negativos à SARS CoV-2. O número de testes cumpridos nas últimas 12 semanas soma (agora) 343, assim distribuídos:

semana	testes	positivos	negativos	resp social
	137	0	137	ERPI SJM
	42	0	42	ERPI FAJONES
17-mai-2021 (cumulativo)	91	0	91	CASA REPOUSO
	12	0	12	CAO
	61	0	61	LAR RESIDENCIAL
	343	0	343	

Na **vacinação**, nada há a assinalar. Continua por esclarecer quando serão vacinados os utentes e profissionais dos equipamentos residenciais que contraíram a infeção SARS CoV-2 após 28 de dezembro de 2020. A Direção-geral de Saúde informa que a elegibilidade se verifica vencidos 180 dias do diagnóstico positivo à COVID-19, o que remete a vacinação para data posterior a 1 de julho de 2021. O coordenador da “task-force” do processo de vacinação, por sua vez, deu nota, em 17 de abril, em Gondomar, que na 2.ª fase (em curso) as pessoas recuperadas da COVID-19 seriam consideradas, informação reiterada há poucos dias pela Secretária de Estado da Segurança Social, em Mangualde, perante a representantes da União da Misericórdias Portuguesas. Subjaz aqui por determinar se são consideradas recuperadas as pessoas que completaram 180 dias após o diagnóstico, ou as que completaram 90 dias (período-limite para dispensa de teste PCR na admissão a equipamentos residenciais), ou as que realizem um teste molecular negativo à COVID-19, após contraírem a infeção. O único dado seguro é que estão por vacinar 185 profissionais e utentes, número elevado e que muito preocupa a administração da Misericórdia, por querer ver protegidos os mais frágeis.

Nas **saídas ao exterior**, a Mesa Administrativa manteve as condições de ingresso após saídas por períodos superiores a 3 horas (1x por semana) ou que impliquem contactos de risco. A reiteração dessas condições foi decidida na sessão de 19 de maio corrente e implica o isolamento profilático e a realização de teste laboratorial negativo, aos residentes incumpridores daquelas condições.

A fechar, refere-se a participação desta Misericórdia na assembleia-geral da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em 22 de maio corrente, em Fátima. Na intervenção de abertura, o Presidente do Secretariado Nacional da UMP, Dr. Manuel Lemos, disse ter a União Europeia (UE) coligido dados sobre o número de óbitos associados à COVID-19 em Lares de Idosos. Portugal teve o 2.º melhor registo, com menos fatalidades a lamentar, apenas ultrapassado pela Islândia (que tão-pouco é país-membro da UE). Em reconhecimento pela enorme dedicação e esforço dos profissionais e das instituições – que se exauriram técnica e financeiramente para fazer face à pandemia – a UMP distribuiu a cada Misericórdia um diploma de reconhecimento e agradecimento.

São João da Madeira, 24 de maio de 2021